



BADEN- -POWELL

por LEÃO SORRIDENTE

Proponho-me falar-vos um pouco sobre o Fundador do Movimento Escutista em que militamos pois que, como sabeis, passa este mês o 115.º aniversário do seu nascimento.

Acho que não é demais reflectirmos seriamente sobre este homem extraordinário que com muito génio soube conceber e estruturar uma Obra hoje espalhada por todo o mundo e que tanto bem tem feito nas últimas gerações em prol da sua formação humana e espiritual.

Tem sido de tal maneira grandiosa a influência do Escutismo nas últimas gerações, mentalizando-as para a universidade e fraternidade, que não nos é possível, em breves linhas como estas, fazer uma análise profunda e fiel.

Como não é sobre essa influência que me desejo debruçar, mas sim sobre alguns aspectos da vida de Baden-Powell, deixo essa pista para outra oportunidade.

Vou fazer-vos algumas considerações sobre um homem generoso e bom que desde sempre se mostrou possuidor dum extraordinário talento, dum vigor excepcional e dum profundo amor ao bem.

Em todo o mundo, milhares de jovens como nós pensam nele e procuram imitá-lo. Envergam briosamente o seu uniforme de Escuteiros e rejubilam por terem como guia uma figura tão digna de apreço.

Além de tudo o mais, foi um homem que sempre soube viver o momento presente; sabia estar sempre onde era necessário. Era jovial e empreendedor. Possuía uma riqueza em bondade de coração extraordinária.

Era humilde, muito humilde, como poderemos ver na sua atitude após a vitória de Mafeking. Não se importou com os «louros»; cumpriu o seu dever. Encontrava-se fatigado. E foi descansar...

Era de uma simplicidade extrema. Não regateou misturar-se com os rapazes, vestir-se como eles, viver como eles! E isto quando era enorme o fosso que separava o discípulo do mestre...

Possuía um extraordinário espírito prático e soube ser jovem até ao último dos seus dias.

Não admira pois que ele nos fascine a todos, como sempre fascinou os que consigo contactaram.

Hoje, que de um modo especial o lembramos e reflectimos sobre as suas qualidades e ideais que transmitiu e confiou ao Movimento que criou, façamos o propósito de procurar conhecê-lo cada vez mais a fim de não deturparmos o seu Movimento nem consentir que alguém menos informado ou possuído dum egoísmo malicioso o faça.

Que ninguém fique indiferente ao seu 115.º Aniversário! — A melhor maneira de o festejarmos é viver, em plenitude e fidelidade, o seu ideal: **SERVIR!**

Manuel Filipe